CAMPEÕES DO futebol DISTRITAL

Época 2014/2015

AFLEIRIA

ASSOCIACAO DE FUTEBOL DE LEIRIA

PROGRAMA -EMBAIXADOR

ÉS ÁRBITRO...
TREINADOR...
DIRIGENTE...
COLABORADOR...
OU OUTRO AGENTE DEPORTIVO...

TRAZ
UM AMIGO
E TORNA-TE EMBAIXADOR
DA ACADEMIA
DE ARBITRAGEM

GANHA PRÉMIOS

ACADEMIA ARBITRAGEM
associação de futebol de leiria

INSCREVE-TE ONLINE
WWW.AFLEIRIA.PT/CURSO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA
APARTADO 394
2416-904 LEIRIA

TELEFONE: 244 800 800
FAX : 244 800 809
E-MAIL : ARBITRAGEM@AFLEIRIA.COM

PARCEIROS

Salomé Sebastião

HERBALIFE.
Distribuidor Independente

DINARA CRISTAL
Troféus em Vidro e Cristal
Marinha Grande www.dinara.pt

• Leiria
• Tomar
• Marinha Grande
TURISFORT

GLOBAL iD

90 anos
Gazeta das Caldas

Ficha Técnica

Propriedade:
Associação de Futebol de Leiria

Direção:
Presidente da A.F. Leiria

Coordenação:
Marketing e Relações Públicas

Redação:
A.F. Leiria

Tiragem:
750 exemplares

Distribuição gratuita

INDICE

32 **A A. F. Leiri**
Os Orgãos Socia

08 **Os Campeões do Futebol Distrital**
Futebol
Futsal

31 **A Taça**
Taça de Disciplina

06 **Editorial**
Júlio Vieira
Presidente da A.F. Leiria

30

49 **Reconhecimento**
Mérito no Associativismo
Clubes completaram 75 e 50 anos

48 **Internacionalizações**
Os nossos internacionais

47 **Futuro da Arbitragem**
A Academia de Arbitragem

34 **Clubes vencedores**
Diretores e Treinadores em entrevista

51 **Atividades**
Atividades, concursos e seleções

43 **Árbitros A. F. Leiria**
Árbitros em entrevista
Promoções
Término de Carreira

As Provas
As Provas da A. F. Leiria

Júlio Viei
Presidente

EDITORIAL

CAMPEÕES DO FUTEBOL DISTRITAL – VIII GALA

Quando Bill Shankly, o lendário treinador do Liverpool nos anos 60 e 70, disse que o "futebol não é uma questão de vida ou de morte, é muito mais que isso", certamente, já teria uma noção muito aproximada da verdadeira dimensão desportiva e social que o futebol representa em todo o mundo. Em Leiria o futebol não é diferente, bem pelo contrário. Nos últimos 86 anos os nossos Clubes em conjunto com a Associação de Futebol de Leiria, tem construído um verdadeiro império desportivo, social e económico.

Em termos desportivos somos com orgulho a maior Associação Desportiva do (distrito) de Leiria. Temos nesta época desportiva (2015/2016), cerca de 131 Clubes filiados e aproximadamente 740 equipas inscritas. Organizamos cerca de 53 provas desportivas e aproximadamente 250 jogos por semana. Mais de 2500 Agentes desportivos envolvidos e cerca de 150 Árbitros. É uma enorme movimentação desportiva que resulta num incremento económico de aproximadamente 8 milhões de euros, com uma importância social sem paralelo nos 16 Concelhos do distrito de Leiria.

Temos que concordar que o futebol deve ser considerado um fenómeno, que foi evoluindo ao longo dos tempos, sendo, presentemente, visto como uma expressão sociocultural da sociedade, assumindo, por isso, em qualquer parte do mundo, um papel crescente, cuja força atinge todos os setores das populações. Não dar hoje a devida importância ao futebol, com os dados já referidos, é estar mesmo fora do nosso tempo e da realidade histórica.

Jorge Luis Borges (1899-1986), escritor e poeta, figura maior da cultura sul-americana, só tinha um defeito: odiava o futebol. Certo dia, marcou uma conferência sobre imortalidade em Buenos Aires e, achou estranho que a sala estivesse vazia. Afinal, tinha pensado em tudo, menos num pormenor: Á mesma hora a Argentina jogava a final do Campeonato do Mundo de 1978. A data não foi bem escolhida, mas Borges nunca aceitou essa conclusão.
Sendo legítimo não gostar de uma atividade lúdica, é incompreensível que muitos intelectuais ainda recusem o esforço para entenderem melhor o ser humano, o significado das raízes que o ligam à sua comunidade e as razões que levam cada um a escolher símbolos para o resto da vida. É essa a lição que muitos teimam em querer aprender.

A edição da revista os "CAMPEÕES DO FUTEBOL DISTRITAL", e a realização da VIII GALA, enceram uma verdadeira homenagem aos nossos Clubes e a todos os Agentes Desportivos do distrito de Leiria. Não se trata de mais uma Gala, este é o nosso momento, em que todos juntos celebramos o trabalho desenvolvido ao longo da última época desportiva e procuramos dignificar e honrar o futebol distrital.

Esta revista e a realização da VIII GALA, além duma homenagem aos Campeões do Futebol Distrital, também pretende perpetuar o passado, honrar o presente e contribuir para a dignificação do Movimento Associativo, como verdadeira escola de cidadania. Nas páginas seguintes, podem sentir emoções, reavivar memórias, soltar uma lágrima ou um sorriso, mas, certamente, será impossível ficar indiferente perante a enorme movimentação desportiva e social concretizada na época 2014/20015, que deve encher de orgulho todos os Clubes e Agentes Desportivos que a tornaram realidade.

Como sempre, é devido uma palavra de reconhecimento a todas as entidades e pessoas que ao longo do tempo tem prestado relevantes serviços ao futebol distrital: Os Municípios do distrito de Leiria, patrocinadores, funcionários da AFL e sobretudo aos nossos Dirigentes Desportivos, verdadeiros heróis do Movimento Associativo.

Todavia, conhecemos bem a realidade do futebol distrital e o contexto que vivemos, por isso, reiteramos perante todos os Clubes e Agentes Desportivos a nossa determinação e empenho em continuar a trabalhar todos os dias no sentido de ajudar a ultrapassar os problemas e as dificuldades. Com Órgãos Sociais renovados e com um Plano de Trabalho ambicioso e criativo, estamos preparados para ultrapassar as dificuldades e continuarmos a cumprir a nossa missão.

Por fim, com mais estas duas realizações, procuramos reforçar o nosso contributo na valorização do trabalho realizado pelos nossos Clubes, mas também na divulgação das causas e valores que emergem do Movimento Associativo. Mergulhar neste movimento, é uma enriquecedora aprendizagem humana, ficando claro o grande alcance social de todos os Agentes envolvidos. O trabalho desenvolvido com milhares de jovens e os jovens são o melhor que o mundo tem, disse-o Pessoa, na pratica desta modalidade é simultaneamente uma arte e uma promoção de bem-estar físico e psíquico.

Com muito trabalho, união de esforços, solidariedade e empenho de todos, certamente, vamos continuar a honrar a nossa história e a cumprir as nossas responsabilidades. Viva o Futebol Distrital de Leiria – Com muita Ética, Fair Play e Paixão pelo Jogo que mais encanta em todo o mundo!

Júlio Vieira

OS CAMPEÕES DO FUTEBOL DISTRITAL
SENIORES MASCULINOS FUTEBOL

Supertaça

Sporting Clube de Pombal

C.D. Divisão de Honra / Taça Distrito Leiria

Grupo Desportivo de Peniche

FUTEBOL

C.D. 1ª Divisão

Associação Espeleológica de Óbidos

C.D. 1ª Divisão - Grupo B

Grupo Desportivo Santo Amaro

FUTEBOL

SENIORES FEMININOS

Campeonato Distrital / Taça Distrito de Leiria

Grupo Desportivo Cultural A-Dos-Francos

JUNIORES MASCULINOS

C.D. Divisão de Honra

Sport Lisboa e Marinha

FUTEBOL

C.D. 1ª Divisão

Associação Espeleológica de Óbidos

C.D. 1ª Divisão - Grupo B

União Desportiva da Batalha

FUTEBOL
JUNIORES FEMININOS FUTEBOL

Taça Distrito Leiria

Grupo Desportivo “Os Nazarenos”

Campeonato Distrital

Grupo Desportivo Cultural A-Dos-Francos

FUTEBOL

Campeonato Distrital - Grupo B

Clube Desportivo Salvaterrense

Taça Distrito de Leiria

Clube Atlético Ouriense

FUTEBOL
JUVENIS MASCULINOS

C.D. Divisão de Honra

Sporting Clube de Pombal

C.D. 1ª Divisão

Grupo Desportivo Atouguiense

FUTEBOL

C.D. 1ª Divisão - Grupo B

Caldas Sport Clube

Taça Distrito Leiria

União Desportiva de Leiria

FUTEBOL
INICIADOS MASCULINOS

C.D. Divisão de Honra

Atlético Clube Marinhense

C.D. 1ª Divisão

Grupo Desportivo de Peniche

FUTEBOL

C.D. 1ª Divisão - Grupo B

Associação Espeleológica de Óbidos

Taça Distrito de Leiria

E.A.S. - Academia Futebol da Marinha Grande

FUTEBOL
INFANTIS MASCULINOS

Campeonato Distrital

Atlético Clube Marinhense

Torneio Distrital - Grupo B

União Desportiva da Serra

FUTEBOL

Torneio Complementar - Grupo A

União Desportiva de Leiria

OS CAMPEÕES DO FUTSAL DISTRITAL

SENIORES MASCULINOS FUTSAL

Supertaça

Centro Cultural Desportivo Social Casal Velho

C.D. Divisão Honra

Associação Recreativa Cultural Desportiva Mendiga

C.D. 1ª Divisão

Sociedade Cultural Recreativa Gaeirense

FUTSAL

C.D. 1ª Divisão - Grupo B

Externato Cooperativo Benedita

Taça Distrito de Leiria

Centro Popular Recreativo Pocariça

FUTSAL
SENIORES FEMININOS

C.D. 1ª Divisão * Taça Distrito de Leiria

Academia - Associação Desportiva Caranguejeira

C.D. 1ª Divisão - Grupo B * Torneio Complementar

Grupo Desportivo Carreirense

FUTSAL

JUNIORES MASCULINOS

Campeonato Distrital / Taça Distrito de Leiria /T. Complementar

Núcleo Sportinguista de Leiria

Campeonato Distrital - Grupo B

Núcleo Sportinguista de Pombal

FUTSAL
JUNIORES FEMININOS

Campeonato Distrital / Torneio Complementar

Academia - Associação Desportiva Caranguejeira

Taça Distrito de Leiria

Centro Recreativo Golpilheira

FUTSAL

JUVENIS MASCULINOS

Campeonato Distrital / Taça Distrito de Leiria

Centro Cultura Recreio Desporto Burinhosa

Campeonato Distrital - Grupo B

Dino Clube

FUTSAL

Torneio Complementar

Núcleo Sportinguista de Leiria

INICIADOS MASCULINOS

Campeonato Distrital / Taça Distrito de Leiria

PAC - Peniche Amigos Clube

FUTSAL

Campeonato Distrital - Grupo B

União Amigos Olho Marinho

INICIADOS FEMININOS

Torneio Distrital

Núcleo Sportinguista de Pombal

FUTSAL
INFANTIS MASCULINOS

Campeonato Distrital A.F.L./Global I.D.

Centro Recreativo Popular Ribafria.

Campeonato Distrital - Grupo B

Associação Recreativa Cultural Catarinense

GLOBAL iD

PROVAS ORGANIZADAS PELA A.F.LEIRIA

FUTEBOL DE ONZE

CATEGORIA	PROVA
SENIORES	SUPERTAÇA
	CD DIVISÃO HONRA
	CD 1ª DIVISÃO
	TAÇA DISTRITO
JUNIORES	CD DIVISÃO HONRA
	CD 1ª DIVISÃO
	TAÇA DISTRITO
JUVENIS	CD DIVISÃO HONRA
	CD 1ª DIVISÃO
	TAÇA DISTRITO
INICIADOS	CD DIVISÃO HONRA
	CD 1ª DIVISÃO
	TAÇA DISTRITO

FUTEBOL SETE

CATEGORIA	PROVA
INFANTIS SUB/13	CAMPEONATO DISTRITAL
	TORNEIO GRUPO B
	TORNEIO COMPLEMENTAR
INFANTIS SUB/12	TORNEIOS DISTRITAIS
BENJAMINS "A"	TORNEIOS DISTRITAIS
BENJAMINS "B"	TORNEIOS DISTRITAIS
TRAQUINAS A	TORNEIOS DISTRITAIS
	ENCONTROS DISTRITAIS
TRAQUINAS B	TORNEIOS DISTRITAIS
	ENCONTROS DISTRITAIS
PETIZES	ENCONTROS DISTRITAIS
SENIORES FEMININOS	CAMPEONATO DISTRITAL
	TAÇA DISTRITO
JUNIORES FEMININOS	CAMPEONATO DISTRITAL
	TAÇA DISTRITO

FUTSAL

CATEGORIA	PROVA
SENIORES MASC.	SUPERTAÇA
	CD DIVISÃO HONRA
	CD 1ª DIVISÃO
	TAÇA DISTRITO
JUNIORES MASC.	CAMPEONATO DISTRITAL
	TAÇA DISTRITO
	CAMPEONATO GRUPO B
	TORNEIO COMPLEMENTAR
JUVENIS MASC.	CAMPEONATO DISTRITAL
	TAÇA DISTRITO
	CAMPEONATO GRUPO B
	TORNEIO COMPLEMENTAR
INICIADOS MASC.	CAMPEONATO DISTRITAL
	TAÇA DISTRITO
	TORNEIO GRUPO B
INFANTIS	CAMPEONATO DISTRITAL
	CAMPEONATO GRUPO B
BENJAMINS	TORNEIOS DISTRITAIS
PETIZES	ENCONTROS DISTRITAIS
SENIORES FEM.	CD 1ª DIVISÃO
	TAÇA DISTRITO
JUNIORES FEM.	TORNEIO COMPLEMENTAR
	CAMPEONATO DISTRITAL
	TAÇA DISTRITO
INICIADAS FEM.	TAÇA PROMOÇÃO FEMININOS

TAÇA DE DISCIPLINA

FUTEBOL

Seniores Masculinos Futebol	
Class.	Clube
1º	A.C.D.Almagreira
2º	C.C. Ansião
3º	A.E. Óbidos

Seniores Femininos Futebol	
Class.	Clube
1º	G.D.C.A-Dos-Francos
2º	U.R. Bárrio
3º	U.D. Turquel

Juniores Masculinos Futebol	
Class.	Clube
1º	A.D. Ranha
2º	A.D. Portomosense
3º	G.D. Atouguiense

Juniores Femininos Futebol	
Class.	Clube
1º	G.D. "Os Vidreiros"
2º	Caldas S.C.
3º	G.D.C.A-Dos-Francos

Juvenis Masculinos Futebol	
Class.	Clube
1º	C.C. Ansião
2º	G.D.R.C. Unidos
3º	A.C. Carnide

Iniciados Masculinos Futebol	
Class.	Clube
1º	U.D. Leiria "B"
2º	EAS-Academ.F. "B"
3º	Caldas S.C. "C"

FUTSAL

Seniores Masculinos Futsal	
Class.	Clube
1º	A.C.D.R. São Mamede
2º	A.D.R. Barreiros
3º	A.C. Avelarense

Seniores Femininos Futsal	
Class.	Clube
1º	A.C.R.D. Louriçal "B"
2º	G.D. Carreirense
3º	C.C.R. Dom Fuas

Juniores Masculinos Futsal	
Class.	Clube
1º	A.R. Amarense
2º	N.S. Leiria
3º	Casa B. Caldas Rainha

Juniores Femininos Futsal	
Class.	Clube
1º	G.D. Ilha
2º	Acad. Caranguejeira
3º	A.C.R.D. Louriçal "B"

Juvenis Masculinos Futsal	
Class.	Clube
1º	Dino Clube
2º	U.R.D. Juncalense
3º	C.C.R.D. Burinhosa

Iniciados Masculinos Futsal	
Class.	Clube
1º	PAC - Peniche
2º	Dino Clube
3º	C.R. Golpilheira

90 anos Gazeta das Caldas
SaloméSebastião
HERBALIFE.
Distribuidor Independente

ORGÃOS SOCIAIS DA A.F.LEIRIA

Assembleia Geral

Fernando Manata
Presidente

Fernando Tinta Ferreira
Vice-Presidente

Luís Filipe Miguel
Secretário

Presidente

Júlio Vieira
Presidente

Direção

Manuel Nunes
Vice-Presidente

José V. Pires
Vice-Presidente

João Marques
Vice-Presidente

Carlos Martins
Vice-Presidente

Rui Gago
Vice-Presidente

João Rocha
Vogal

Mónia Costa
Vogal

António Silva
Vogal

Conselho de Justiça

Renato Militão
Presidente

Alexandra Silva
Vice-Presidente

Pedro Santiago
Vogal

Hélder Gonçalves
Vogal

Paulo Faria
Vogal

Conselho Disciplina

João Paulo Linhares
Presidente

Rui Godinho
Vice-Presidente

Olga Silvestre
Vogal

René Caseiro
Vogal

Cátia Silva
Vogal

Conselho Fiscal

Fernando A. Santos
Presidente

Manuel Ferreira
Vice-Presidente

Jorge Cova
Vogal

Jorge Silva
Vogal

Luís Almeida
Vogal

Conselho Técnico

Ricardo Gomes
Presidente

Vitor Pereira
Vice-Presidente

Ricardo Marques
Vogal

Francisco Loureiro
Vogal

José A. Vigia
Vogal

Conselho de Arbitragem

Carlos Amado
Presidente

Nuno Mendes
Vice-Presid.

Luís Monteiro
Vogal

Hugo Pires
Vogal

Artur Louceiro
Vogal

José Bernardino
Vogal

José Costa
Vogal

ClubesvencedoresdecamadasSénioresementrevista

A A.F. Leiria entrevistou os presidentes e treinadores dos clubes que venceram o Campeonato Distrital da Divisão de Honra, o Campeonato Distrital da 1ª Divisão e a Taça Distrito de Leiria dos escalões seniores masculinos e femininos das variantes de futebol e futsal.

G.D. Peniche
*C.D. Honra * Taça*
seniores masc. futebol

João Viola, presidente do Gru po Desportivo de Peniche.

A.F. Leiria: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?
João Viola: "Com quarenta e cinco anos de sócio do Grupo Desportivo de Peniche, tenho sete de Diretor Financeiro de 2008 a 2013, e cerca de ano e meio como Presidente. O meu ingresso no movimento associativo do clube foi por acreditar que é possível fazer diferente, e com uma liderança forte ser capaz de projetar a instituição no futuro."

AFL: Quais os principais objetivos do clube?
JV: "Os principais objetivos do G.D.P. passa sempre por um caminho de sucesso, mas temos que ter o nosso percurso de uma forma racional e paciente, o principal passa por remodelar o nosso estádio, e de criar mais condições de trabalho na formação. Quanto à equipa sénior, esta época vamos assumir o que queremos, a melhor classificação possível, porque a definição de objetivos tem o condão de racionalizar as expectativas dos sócios, evitando que se fixem "sonhos desmedidos" que criariam uma pressão acrescida nos atletas e na equipa técnica."

AFL: Na época 2014/15 venceu o Campeonato Distrital da Divisão de Honra e a Taça Distrito de Leiria - Seniores Masculinos Futebol. Que importância teve esta conquista para o clube?
JV: "A importância destas conquistas para o G.D.P., a principal é voltarmos aos nacionais, e como clube de referência da cidade de Peniche, foi a forma de engrandecer ainda mais o desporto local, dando-lhe o reconhecimento que merece e, sobretudo, como forma de valorizar a própria cidade."

AFL: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?
JV: "O positivo é a crescente envolvência dos jovens, em específico na intervenção sobre assuntos e causas que dizem respeito à juventude, como são os casos das associações juvenis e estudantis, sinal da consciência cívica das novas gerações mas também sinal de garante do futuro deste sector. O negativo são os dirigentes responsáveis pelas Direções Executivas das organizações estarem demasiado ausentes e pouco ou nada saber, do que se passa no dia-a-dia da atividade. Em muitas organizações do movimento associativo, os dirigentes ou membros dos corpos sociais eleitos primam, pura e simplesmente, pela ausência sistemática, permanecendo alheados da realidade."

AFL: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?
JV: "Porque o dirigismo associativo constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento local, pelo papel decisivo que assume em domínios como a qualidade de vida da população, a coesão social e a identidade socio-territorial. As associações desempenham uma importante função social, complementando o papel do Estado, sobretudo a nível do desporto, da cultura, do lazer, da recreação e da solidariedade social. O associativismo chega a constituir a principal, senão a única forma de acesso a atividades desportivas, culturais, recreativas, ou de apoio social. Para além disso, através do exercício do direito de associação, proporciona à população formas de participação cívica da maior relevância."

Pedro Solá, treinador da equipa sénior masculina de futebol do Grupo Desportivo de Peniche.

A.F. Leiria: Porque razão abraçou a carreira de treinador?
Pedro Solá: "O principal motivo prende-se com o facto de ter uma enorme paixão pelo futebol. Desde o tempo em que era jogador, sempre me interessei pela questão tática e estratégica que estão subjacentes ao jogo de futebol. Por isso, o facto de ter abraçado uma carreira de treinador acabou por ser uma consequência natural."

AFL: Faça uma breve retrospetiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder duma equipa?
PS: "A minha carreira como treinador começou ao serviço do GRAP, clube que sempre representei como jogador. Aceitei o convite pelo facto de ser um homem da casa e de nunca virar as costas nos momentos mais difíceis. Depois de dois anos no clube como treinador, acabei por ingressar no Alqueidão da Serra onde assinámos um campeonato muito interessante. Finalmente no GD Peniche tive uma estrutura diretiva que me deu todas as condições para realizar um bom trabalho e isso culminou nos títulos que conquistámos. Em relação à importância do treinador enquanto líder de uma equipa, importa referir que, em primeiro lugar, um treinador é um condutor de homens. Por detrás de um jogador, há sempre uma pessoa e um treinador tem de perceber isso para que dentro do campo o jogador possa corresponder àquilo que pretendemos dele. A liderança não deve ser imposta, mas deve sim ser um reflexo da tua conduta para com os homens com quem lidamos diariamente."

AFL: Para vencer o Campeonato Distrital da Divisão de Honra e a Taça Distrito de Leiria – Seniores Masculinos Futebol - quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o Clube que representou?
PS: "O principal fator é sempre a qualidade dos atletas. Sem eles não teria sido possível. Tivemos de lutar contra as adversidades, mas fizemos dos contratempos a nossa força, o que acabou por unir um grupo rumo a um objetivo que poucos acreditavam, e muitos duvidaram. O facto de termos ganho a Divisão de Honra e a Taça foi, na minha opinião, o corolário de uma época de muito trabalho em que a melhor equipa venceu, como ficou provado dentro de campo. Estas conquistas dão-nos a oportunidade de poder jogar no Campeonato Nacional de Seniores onde as coisas são já encaradas com muito profissionalismo, apesar de ser uma competição amadora. Trata-se de uma oportunidade para, tanto os jogadores como os treinadores, poderem mostrar as suas potencialidades numa dimensão nacional, abrindo portas para outros projetos."

AFL: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?
PS: "Um treinador em início de carreira deve, acima de tudo, saber ouvir para, posteriormente, formar a sua opinião. Apesar de ter os seus princípios e ideias, é através da convivência com outros agentes desportivos (jogadores, treinadores, diretores, presidentes) que mais se aprende. Para além disso, um treinador deve ter a ambição de querer saber sempre mais, estar sempre ávido por mais informação sobre o jogo, o treino, a psicologia, etc., porque parar é morrer. Se algum dia um treinador achar que já sabe tudo, nunca terá sucesso porque o futebol muda todos os dias. Depois, dentro de tudo isto, há que saber dar o teu cunho pessoal."

A. E. Óbidos
* C.D.1ªDivisão *
seniores masc. futebol

Vítor Rodrigues, presidente da Associação Espeleológica de Óbidos.

A.F. Leiria: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?
Vítor Rodrigues: "Eu sou dirigente associativo desde 1988, foi quando fundei a Associação Espeleológica de Óbidos. A sua fundação prendeu-se com o facto de ter saído do movimento escutista, eu e um grupo de amigos que se juntaram, e o gosto por novos desafios levaram-nos a constituir esta associação, dirigida à juventude e às mais variadas atividades. Em 1997 e em virtude da minha formação profissional a associação começou a desenvolver algumas atividades de caracter, inteiramente, desportivo. No ano de 2002 surgiu a oportunidade da criação de mais um departamento – Escola de futebol que tem vindo a trabalhar ao longo destes anos."

AFL: Quais os principais objetivos do clube?
VR: "Enquanto escola de futebol, o principal objetivo é desenvolver um trabalho que possa proporcionar bons momentos lúdicos, pedagógicos e competitivos aos jovens que incorporam as diversas equipas/escalões.
No âmbito associativo, pretendemos desenvolver atividades direcionadas a uma população jovem, dando-lhe oportunidade de desenvolver aptidões físicas."

AFL: Na época 2014/15 venceu o Campeonato Distrital da 1ª Divisão – Seniores Masculinos Futebol. Que importância teve esta conquista para o clube?
VR: "Também vencemos o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Juniores, portanto também uma vitória importante para o clube. Com isto quero dizer que todas as vitórias são importantes para o clube, assim como as derrotas, pois considero que nos ajudam a crescer.
A história do nosso clube é muito curta, portanto qualquer acontecimento ajuda na sua feitura, no seu engrandecimento."

AFL: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?
VR: "Como positivo, acho que é uma forma de conseguirmos dinâmicas de proximidade com a população e crescimento pessoal nas diferentes linhas de ação.
Como negativo, considero a ausência de benefícios concretos para quem desempenha essas funções. Quem

entra neste mundo, está a dar um pouco ou muito do seu tempo em prol de outros, que nem sempre é reconhecido. O nível de exigência externa, pelas diversas instituições, não se coaduna com a disponibilidade dos dirigentes associativos, sendo esta para mim o aspeto mais negativo. A falta de apoio é um outro factor que dificulta a prossecução de muitos objetivos."

AFL: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?
VR: "Estando eu presente neste movimento há mais de 25 anos tenho sérias dúvidas na continuidade deste movimento, tal como o encontrei, pois, considero que este movimento está a ser mantido por pessoas que dão pouca regeneração ao mesmo. Estamos perante uma sociedade extremamente consumista e diria egoísta, portanto muito centrada no eu, o que não se adequa com o espirito associativo."

José Vala, treinador da equipa sénior masculina de futebol da Associação Espeleológica de Óbidos.

A.F. Leiria: Porque razão abraçou a carreira de treinador?
José Vala: "Iniciei a carreira de treinador no futebol sénior como adjunto do mister "Gila", na altura colega no Caldas Sport Clube e amigo de sempre. A minha formação em Educação Física, a amizade mutua e o facto de estar com 33 anos e alguns problemas físicos, tiveram influência no convite feito e na minha decisão de o aceitar. Fiz uma época como adjunto/jogador e seis épocas apenas como adjunto em três clubes diferentes, Pampilhosa, Bombarral e Caldas Sport Clube."

AFL: Faça uma breve retrospetiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder duma equipa?
JV: "A minha carreira como treinador principal de seniores, resume-se aos dois últimos meses da época 2012/2013 no Caldas Sport Clube, com a subida ao Campeonato Nacional de Seniores e as duas últimas épocas na Associação Espeleológica de Óbidos, conseguindo esta época a subida à divisão de honra e o título de campeão distrital da 1ª divisão.
A liderança e o estilo de exercer a mesma por parte do treinador, na minha opinião, é um dos aspetos fundamentais para o sucesso de uma equipa. Considero que não existe um estilo melhor que outro e nem sempre o mesmo resulta perante a diversidade dos grupos. No meu caso particular, procuro reger-me pelo princípio de que a autoridade não se impõe, conquista-se, a honestidade no relacionamento com os jogadores, levando-os a compreender a lógica das decisões tomadas e conseguir que prevaleçam com rigor as regras definidas para o funcionamento do grupo, são fatores que considero essenciais."

AFL: Para vencer o Campeonato Distrital da 1ª Divisão - Seniores Masculinos Futebol - quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o Clube que representou?
JV: "A conquista do Campeonato Distrital da 1ª Divisão, deveu-se, essencialmente, ao compromisso assumido por todo o grupo de jogadores, ao rigor demonstrado ao longo de toda a época. Tive um grupo de jogadores que foram exemplares, que compreenderam que a chave do sucesso estava nos pormenores, na assiduidade e pontualidade nos treinos, na intensidade imposta nos mesmos e no assumir de todas as regras impostas para o bom funcionamento do grupo.
Em termos pessoais não tenho qualquer preocupação com a importância que esta conquista poderá ter na minha carreira de treinador, até porque o passado recente já se incumbiu de me mostrar que atingir o sucesso não é sinónimo de reconhecimento do trabalho desenvolvido, apenas procuro, ou melhor, procurei, viver o momento da melhor forma, baseado na premissa que sempre transmiti aos meus jogadores, de que as emoções sentidas após uma conquista são sempre muito intensas, independentemente do nível, apenas existe uma diferença de contextos.
Para a Associação Espeleológica de Óbidos a sua equipa sénior ser Campeã Distrital da 1ª Divisão, é um marco histórico para um pequeno clube com apenas treze anos de existência. A subida de divisão, que surge de forma prematura e nitidamente sem o clube estar preparado para a exigência da mesma, terá que funcionar como um estímulo para a sua evolução."

AFL: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?
JV: "O que diria aos treinadores em início de carreira é exatamente o mesmo que diria a todos os outros e a mim próprio: a aprendizagem tem de ser constante e até com aqueles que trabalham e agem de forma completamente antagónica à que preconizamos, temos muito a aprender. O reconhecimento das nossas limitações, a capacidade de mudar, a honestidade para com os nossos pares e com os jogadores, não são condições, por si só, para o sucesso, mas fazem-nos melhores, nem que seja apenas como pessoas."

G. D. C. A-Dos-Francos *Campeonato Dist.*Taça* sen. fem. futebol

José Santos, Presidente do Grupo Desportivo Cultural A-Dos-Francos.

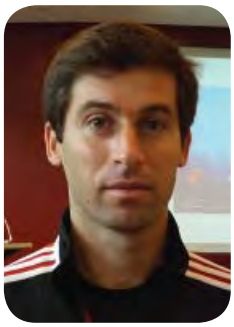
A.F. Leiria: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?
José Santos: "Estou neste clube desde 2001.
A minha entrada nele e no movimento associativo, aconteceu por mero acaso e quase, como uma partida de bastante mau gosto. Aconteceu por convite. Na altura, o clube passava por uma das fases mais negras da sua história. Era à data, gerida por uma comissão de gestão pouco funcional, que o levou quase à extinção. Ironia do destino! Quem nessa altura conturbada da vida deste clube, que muito me orgulho de representar enquanto atleta e como dirigente, me endereçou o convite, mal teve oportunidade foi dos primeiros a abandonar a nau. Teve como pretexto, não poder trabalhar comigo, pois, politicamente, não seria para si conveniente, ser conotado com a cor da minha preferência partidária. Fê-lo, abandonando o nosso emblema livrando-se sim e de modo inequívoco, de todos os problemas.
E cá estou eu desde então. Ajudei a reerguer o Grupo Desportivo de A-dos-Francos. Também, diga-se em abono da verdade, ao longo destes anos, tenho tido a colaboração de diversas pessoas e entidades. Sócios, amigos, patrocinadores, Junta de Freguesia, Câmara Municipal e os pais dos nossos atletas e os atletas que fazem sempre o melhor mesmo sabendo que o clube não os pode ajudar como eles merecem. Todos têm desempenhado um papel importante."

AFL: Quais os principais objetivos do clube?
JS: "Os objectivos a que nos propomos ano após ano, são e serão sempre os mesmos. Trabalhar dia a dia, tentar de forma continua e sustentada melhorar, sabendo que, haverá sempre muito ainda a aprender. Senão nos mantivermos sempre em aprendizagem constante, nunca evoluiremos. Os resultados nestes últimos anos são o corolário disso mesmo."

AFL: Na época 2014/15 venceu o Campeonato Distrital e a Taça Distrito de Leiria - Seniores Femininos Futebol. Que importância teve esta conquista para o clube?
JS: "Na última época e nas anteriores, obtivemos muitos e bons resultados desportivos o que deixa a todos muito orgulhosos. Somos um dos baluartes desportivos do concelho de Caldas da Rainha e do distrito de Leiria. Temos levado e continuaremos a levar com muito agrado nosso, as cores da nossa região, longe e bem, em representação do desporto e em especial o futebol feminino a nível nacional."

AFL: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?
JS: ""...Associação é uma organização resultante da reunião legal entre duas ou mais pessoas, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos para a realização de um objetivo comum"..."As associações são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a usar os seus serviços e dispostas a aceitar as responsabilidades de sócio. sem discriminação social, racial, política, religiosa e de género..."; os sócios devem disponibilizar-se a poderem ser eleitos, para mostrarem que estão com as direções e não usarem os seus direitos só para poderem criticar.

AFL: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?
JS: "O movimento associativista é cada vez mais uma mais-valia social, um veículo de transmissão de valores colectivos e individuais na sociedade, refletindo ainda uma forma de vida diferente e participativa. De acordo com as transformações que ocorrem na sociedade também este movimento se encontra em constante transformação de forma a evoluir e a participar neste processo."



Paulo Sousa, treinador da equipa sénior feminina de futebol do Grupo Desportivo Cultural A-Dos-Francos.

A.F. Leiria: Porque razão abraçou a carreira de treinador?
Paulo Sousa: "Fui praticante de futebol, o que conjugado com a minha formação académica - Professor de Educação Física - tornou natural esta opção, dado o futebol ser a minha área de especialização e a modalidade porque me apaixonei desde pequeno."

AFL: Faça uma breve retrospetiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder duma equipa?
PS: "Iniciei a carreira de Treinador no Sport Progresso, no Porto, em 2000. Dai em diante, após ter terminado os estudos e regressado "a casa", reiniciámos a modalidade no G.D.C. de A-dos-Francos, num desafio que me foi proposto. Aqui, passei por todos os escalões masculinos de formação do Clube, assumindo também

a Coordenação. Em 2009, novo desafio, de iniciar a participação da equipa feminina nos Campeonatos Nacionais. Desde aí, para além da nossa participação nas Provas Femininas Distritais, fomos subindo gradualmente a nível Nacional, até chegar à 1ª Divisão Nacional, sendo atualmente o G.D.C. de A-dos-Francos uma das principais referências Nacionais no âmbito do Futebol Feminino.
A importância do Treinador é fundamental, pela referência que se constitui enquanto fio condutor de uma forma de estar e atuar, com base na transmissão de uma filosofia de jogo, mas fundamentalmente de um conjunto de valores que possam marcar quem com ele trabalha, e que os levem a acreditar naquilo que ele lhes transmite."

AFL: Para vencer o Campeonato Distrital e a Taça Distrito de Leiria – Seniores Femininos Futebol - quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o Clube que representou?
PS: "Os fatores de sucesso têm essencialmente a ver com o levar as jogadoras a acreditar na nossa forma de trabalhar, transmitindo-lhes ambição e vontade de melhorar, sendo que assim as vitórias surgem com mais naturalidade.
Estas conquistas, no plano pessoal, são sempre importantes e dignificantes, acabando por ser uma recompensa pela dedicação que sempre atribuo ao meu trabalho. Para o Clube, são a afirmação enquanto referência no Futebol Feminino Distrital, o que também desencadeia uma capacidade importante de angariação de atletas."

AFL: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?
PS: "Mais do que querer títulos, é importante que tenha paixão por aquilo que faz, porque será essa paixão que lhe alimentará a motivação para fazer mais e melhor, indo de encontro às necessidades do seu grupo de atletas. Para isso é muito importante conhecer o seu contexto. A motivação é palavra de ordem em todo o processo, tendo de ter presente que deverão sempre proporcionar aos seus atletas aquilo que eles necessitam, mas da forma que eles mais gostam…"

A. R. C. D. Mendiga
* C.D.Honra *
seniores masc. futsal

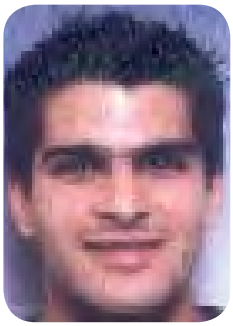
António Narciso, *presidente da Associação Recreativa Cultural Desportiva da Mendiga.*

A.F. Leiria: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?
António Narciso: "Sou dirigente deste clube há 30 anos.
Ingressei no movimento associativo como tantos outros jovens na época pós 25 de Abril de 1974, quando se gerou um grande movimento a nível nacional no qual a juventude era convidada a participar.
Nas pequenas aldeias, como era o caso da Mendiga, não existiam locais onde se podesse fomentar a cultura e o desporto ou simplesmente o debate de ideias e nisso o movimento associativo teve um enorme peso, o que me levou a mim a enveredar pelo dirigismo associativo."

AFL: Quais os principais objetivos do clube?
AN: "Os principais objetivos do clube são o fomento do desporto e da cultura, dar apoio aos jovens e idosos.
Enquanto clube de futsal é manter os jovens em atividade, dar-lhes oportunidades de praticar esta modalidade que há muito é a imagem de marca desta coletividade.
Concretamente em relação há equipa sénior de futsal, o objetivo é a permanência da mesma nos campeonatos nacionais, representando condignamente a nossa coletividade e a nossa terra."

AFL: Na época 2014/15 venceu o Campeonato Distrital da Divisão de Honra – Seniores Masculinos Futsal. Que importância teve esta conquista para o clube?
AN: "É sempre importante ganhar títulos, é para isso que nós trabalhamos todos os dias, mas nesta instituição felizmente já ganhamos alguns tanto a nível distrital como nacional.
É também importante para a imagem da terra, freguesia e do concelho, como para incentivar os mais jovens a ser atletas ou simplesmente dirigentes."
AFL: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?
AN: "No associativismo puro não existe nada de negativo, o que por vezes acontece é as pessoas aproveitarem-se deste movimento para fins próprios e outros menos claros."

AFL: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?
AN: "O associativismo tem vindo a perder força principalmente junto da juventude, mas quem tiver interessado em fazer qualquer coisa pelo seu próximo, pela sua terra ou pelo seu clube deve dar o seu contributo."



Dominique Antunes, *treinador da equipa sénior masculina de futsal da Associação Recreativa Cultural Desportiva da Mendiga.*

A.F. Leiria: Porque razão abraçou a carreira de treinador?
Dominique Antunes: "Após uma lesão no joelho, nunca mais me senti confortável a jogar, e após a transição de época desportiva, aceitei o convite do Jaime Soares da Burinhosa para treinar os seniores, na altura responsável pelo futsal.
Felizmente correu tudo bem."

AFL: Faça uma breve retrospetiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder duma equipa?
DA: "Comecei como treinador dos juvenis da A.C.R. Azoia aos 27anos, após dois anos assumi os seniores da Burinhosa na 1ª Distrital e Honra, equipa na qual me mantive até aos Campeonatos Nacionais sempre vencedores dos respetivos campeonatos.
Voltei a jogar dois anos e voltei a assumir a vida de treinador desta vez no Arnal, na qual nos classificámos em 3º e 5º respetivamente. Apos esses dois anos deixei o futsal e a 11 jornadas do fim da época passada assumi a liderança da Mendiga que estava em 3º lugar e a uma jornada do fim sagrámo-nos nos Campeões Distritais.
A liderança, a qualidade do treino e o espírito de grupo são os fatores essenciais para o sucesso, situação que um treinador melhora de ano para ano."

AFL: Para vencer o Campeonato Distrital da Divisão de Honra - Seniores Masculinos Futsal - quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o Clube que representou?
DA: "Foi fácil, adaptei-me ao grupo e ele a mim. Apanhei jogadores cheios de vontade de vencer e acabámos por juntar o útil ao agradável."

AFL: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?
DA: "Que façam o que gostam com gosto e com humildade para aprender com todos. Tanto nas vitórias como nas derrotas, sejam auto-críticos e tentem melhorar sempre. Sejam genuínos, diferentes."

S. C. R. Gaeirense
* C.D. 1ªDivisão *
seniores masc. futsal

Nuno Rocha, *presidente da Sociedade Cultural Recreativa Gaeirense.*

A.F. Leiria: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?
Nuno Rocha: "Sou dirigente do clube desde setembro de 2013. O meu ingresso no movimento associativo ocorreu em 1991, nessa fase fui dirigente do Gaeirense na secção de futebol de 11, tendo ficado o "bichinho". Depois disso nas diversas associações das Gaeiras fui participando, tendo em 2013 voltado a funções executivas, desafiado pela Presidente Andreia Almeida para dar o meu contributo ao clube. No final de outubro de 2014 por motivos profissionais a Presidente teve de abandonar o cargo e assumi os comandos do clube."

AFL: Quais os principais objetivos do clube?
NR: "O Gaeirense sempre se assumiu como um clube muito bem estruturado, ou seja, criamos condições físicas para a prática desportiva e depois procuramos a matéria-prima para usufruir, tentando não dar um passo maior que a perna. O objetivo será de melhorar o nosso Pavilhão, este verão com mudança da cobertura, o nosso Parque de Jogos. Na parte desportiva vamos este ano arrancar com camadas jovens no futsal e a nossa equipa sénior terá o mesmo objetivo do ano passado, ganhar cada jogo. Queremos diversificar a oferta aos sócios com outras modalidades e estamos abertos a propostas."

AFL: Na época 2014/15 venceu o Campeonato Distrital da 1ª Divisão - Seniores Masculinos Futsal. Que importância teve esta conquista para o clube?
NR: "A importância foi enorme, pela conquista em si, que foi o primeiro título no futsal, por ser mais um passo no recuperar da mística do Gaeirense, por termos tido um grupo de trabalho do qual a direção se orgulhou, não só por termos sido campeões mas pela forma como a época decorreu, com entrega, com disciplina e com a nossa camisola a ser honrada em todos os pavilhões. Não posso deixar de destacar o mérito do treinador Eugénio Teixeira, que comandou o grupo e mostrou neste seu primeiro ano no clube que era uma mais-valia, pela sua entrega, pela sua liderança."

AFL: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?
NR: "Positivo é conseguir motivar a juventude para a prática desportiva, as novas pessoas que se conhecem, o convívio existente. Negativo a falta de reconhecimento e de enquadramento legal para o dirigente desportivo que tem de perder horas no seu trabalho, de privar a família da sua presença."

AFL: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?
NR: "Eu sou um pouco lírico por vezes, acredito que vale a pena porque cada hora que um jovem está a praticar desporto é menos uma hora que fica disponível para cair nas tentações de enveredar por caminhos menos próprios. Além disso como já referi as oportunidades de conhecer novas pessoas, novas realidades, tudo isto nos torna mais ricos de conhecimento e de experiência de vida."

Eugénio Teixeira, *treinador da equipa sénior masculina de futsal da Sociedade Cultural Recreativa Gaeirense.*

A.F. Leiria: Porque razão abraçou a carreira de treinador?
Eugénio Teixeira: "Depois de ter sido atleta, fiquei sempre ligado á modalidade noutros cargos, e fui-me apercebendo que para além da paixão e experiência adquirida, tinha também as características necessárias para o desempenho do Cargo de Treinador, daí que aquando da minha mudança de Residência para as Caldas da Rainha, decidi em 2007 tirar o Curso de Treinador de Futebol 11 nessa Associação, e de seguida como passei a treinar Futsal, em 2009 tirei o de Futsal nível I, tendo na Época desportiva em curso começado a tirar o de Nível II de Futsal."

AFL: Faça uma breve retrospetiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder duma equipa?
ET: "Comecei o percurso de Treinador como quase toda a gente no Futebol 11 passando para o Futsal na Época de 2008/2009 no C.R. Foz do Arelho, tendo na época seguinte sido Campeão da Série Sul na 1ª Divisão Distrital e respetiva subida de Divisão pelo G.D. Landal. Em 2011/2012 fiz parte da equipa técnica do Olho Marinho em que subimos á 3ª Nacional como vice-campeão da Divisão de Honra de Leiria, nas duas épocas seguintes ingressei na C.C.R Ribamar, disputando a Divisão Honra na A.F. Lisboa, culminando este ano a minha presença na S.C.R. Gaeirense como Campeões da 1ª Divisão da A.F. Leiria e consequente subida.
A importância do Treinador numa equipa é muito abrangente, pois, para além dos conhecimentos técnico-tático que tem que possuir, terá de possuir também outras capacidades: organização, planificação, mas, acima de tudo tem de possuir algo que não se ensina e que na minha opinião é essencial no desempenho do cargo - capacidade de liderança, assim como ser reconhecido pelos seus atletas pela sua competência, pois sem isto, por muito bom que seja teoricamente, nunca se irá conseguir impor como líder duma Equipa de Futebol/Futsal."

AFL: Para vencer o Campeonato Distrital da 1ª Divisão – Seniores Masculinos Futsal. - quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o Clube que representou?
ET: "O papel do Treinador na liderança da Equipa é importante, mas, temos de reconhecer que os principais responsáveis pelo sucesso obtido foram, sem dúvida nenhuma, os jogadores, que não só acreditáram nas ideias propostas, como também com muito trabalho, raça e atitude durante toda a época, conseguiram transformar o que era um sonho em realidade
Para o Clube também foram importantes os êxitos obtidos esta época, pois, isto era um objetivo perseguido há alguns anos pelo clube, e, já era inteiramente merecido. Felizmente faço parte dos privilegiados que finalmente conseguiram estes feitos para o clube e adeptos nesta modalidade (Futsal)."

AFL: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?
ET: "Em primeiro lugar adquirir conhecimentos e estar sempre atualizado com o jogo, começar pela formação pois a experiência aí obtida irá ser muito importante no futuro, ter ideias próprias em relação ao modelo de jogo (não cópias), mas adaptá-lo à realidade em que está inserido, ter muita paciência e perseverança durante todo o processo de evolução como treinador procurando manter sempre o seu rumo."

C. P. R. Pocariça
* Taça *
seniores masc. futsal

Ricardo Ribeiro, presidente do Centro Popular Recreativo da Pocariça.

A.F. Leiria: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?
Ricardo Ribeiro: "Estou como diretor do C.P.R. Pocariça desde 2009 ano que aceitei o convite do Presidente na altura Luís Santana... ano este que ingressei no movimento associativo com compromisso assumido na nova direção desse ano. O associativismo já há alguns anos antes era algo que mexia comigo estando perto de dez anos num grupo de jovens onde eram organizados vários tipos de eventos desportivos, culturais, religiosos, etc. muitos destes eventos realizados neste clube onde fui sempre colaborando em eventos e algumas épocas desportivas do mesmo sem assumir o compromisso. Como já referi só em 2009 assumi e aceitei o convite para ingressar numa direção com mandato de um ano com cargo de vogal. Desde então tenho renovado e assumido todos os anos em novos mandatos com cargos vários onde assumi como presidente em 2014 e renovando para 2015. Sempre com o objetivo de estabilizar a associação que muitas dificuldades passou e tem passado, mas com o esforço de todos os diretores que têm feito as coisas vão aos poucos a bom porto."

AFL: Quais os principais objetivos do clube?
RR: "O objetivo de reconhecimento do bom nome desta associação em todos os sentidos não só a nível desportivo mas em geral."

AFL: Na época 2014/15 venceu a Taça Distrito de Leiria - Seniores Masculinos Futsal. Que importância teve esta conquista para o clube?
RR: "Foi muito importante para o clube pois pelo histórico, foi a quarta vez que disputamos a final da taça, já era merecida, para prestígio e reconhecimento deste símbolo e mesmo a nível pessoal desde que estou como diretor e assumindo o Futsal estivemos todas as épocas perto ou presentes na "final-four" que para mim já sonhava com esta taça há algum tempo."

AFL: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?
RR: "O positivo no dirigismo associativo são todos os grandes momentos e amizades que ficam para a vida, o negativo é o reconhecimento do nosso trabalho diário que dificilmente prevalece, prevalecendo sempre a critica que por vezes se torna destrutiva e difícil de superar e por vezes perdemos a motivação. Mas temos que ser superiores a isso e levantar a cabeça e seguir em frente."

AFL: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?
RR: "Apelando e respondendo a esta questão é importante enveredar pelo dirigismo associativo pela experiência de vida que também te dá reconhecimento a nível profissional, pelos momentos passados e amizades que ficam para a vida, e o mais importante continuar a dar vida a estas associações que foram levantadas pelos nossos antepassados voluntariamente com muito trabalho e dedicação, e assim temos que ter esse espírito associativo e voluntário."

António Cunha, treinador da equipa sénior masculina de futsal do Centro Popular Recreativo da Pocariça.

A.F. Leiria: Porque razão abraçou a carreira de treinador?
António Cunha: "A incursão no mundo dos treinadores surge numa de muitas épocas desportivas como jogador, nesse ano a meio da temporada surgiu um convite por parte do treinador que iria abandonar o cargo. Pediu-me para abraçar a função uma vez que era o capitão da equipa e havia ainda meia época a concluir. Sem formação e curioso, aceitei.
Correu bem, subimos de divisão e entusiasmei-me com o projeto o que consequentemente gerou vontade de dar continuidade "à brincadeira".
Aceitei gerir a primeira época da Divisão de Honra e é nesse ano que me apaixono pela posição de treinador. Em boa verdade é essa paixão que me continua a mover nos meandros do futsal."

AFL: Faça uma breve retrospetiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder duma equipa?
AC: "A minha carreira de treinador está eternamente ligada ao Amarense onde desenvolvi o trabalho durante muitos anos.
Resumidamente fiz meia época na primeira Divisão Distrital, subimos à Divisão de Honra onde estive 3 épocas consecutivas alcançando um Campeonato, uma Taça e uma Supertaça, uma vez na terceira divisão liderei três épocas onde fomos campeões e alcançámos o objetivo de subida à segunda divisão. Por fim estive sete épocas consecutivas na segunda divisão.
Terminado o ciclo do Amarense abracei um novo projeto no Pocariça onde estou há duas épocas na Divisão de Honra tendo na primeira alcançado um excelente terceiro lugar e disputado a final da taça. Na segunda época sacrificámos uma posição no campeonato mas ganhámos a taça.
Em suma têm sido experiências desafiantes onde tenho ganho muito do meu conhecimento como treinador.
Não é uma tarefa fácil a de treinador, na realidade engloba várias profissões que, para além da teoria, técnica, estratégias dentro e fora de campo é também uma função de liderança, criar organizar e motivar um grupo, uma família. Na minha ótica tendo sucesso nesta variável todo o restante é facilitado."

AFL: Para vencer a Taça Distrito de Leiria - Seniores Masculinos Futsal. - quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o Clube que representou?

AC: "Os fatores de sucesso são evidentemente vários, nesta situação destaco a derrota na final da taça do ano anterior que potenciou a dedicação e devo premiar os jogadores, a direção e a massa associativa.
Uma conquista é sempre bem-vinda, ao nível pessoal é o progresso que recebo com respeito mas para o Pocariça trata-se de história. Foi a primeira vez e foi uma celebração digna de um grande clube."

AFL: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?
AC: "Não existe uma receita com regra, existem pontos que unem o fio condutor, não sigam a teoria à risca pois quem a recebe são seres humanos e esses devem ser respeitados como tal. Sejam autênticos apaixonados ao desporto, aceitem o facto de ter de abdicar de outras coisas, trabalhem arduamente e divirtam-se arduamente

Acad.-A.D.Caranguejeira *C.D. 1ªDivisão * Taça * seniores femininos futsal

Adelino Alfaiate, presidente da Academia - Associação Desportiva da Caranguejeira e treinador da equipa sénior feminina de futsal.

A.F. Leiria: Há quanto tempo é Dirigente no clube e como ingressou no Movimento Associativo?
Adelino Alfaiate: "Como diretor de outras instituições, já lá vão décadas. Como diretor da Academia Desportiva da Caranguejeira, desde a sua fundação, 09/09/2009. Ingressei no Movimento Associativo pela mão de antigos diretores da extinta U.D. Caranguejeira."

AFL: Quais os principais objetivos do clube?
AA: "Continuar a melhorar as condições para a prática desportiva. Continuar a crescer e a fazer história, sem cometer loucuras. Afirmar-se cada vez mais no desporto e não só."

AFL: Na época 2014/15 venceu o Campeonato Distrital da 1ª Divisão e a Taça Distrito de Leiria - Seniores Femininos Futsal. Que importância teve esta conquista para o clube?
AA: "Ganhar é muito importante e ser campeão é ser primeiro. A conquista do Campeonato Distrital e da Taça feminino foi mais um marco importante para o clube, atletas e diretores que viram o seu esforço ser compensado."

AFL: O que considera positivo e negativo no Dirigismo Associativo?
AA: "O Associativismo é uma mais-valia para o desenvolvimento da sociedade e deve funcionar como ferramenta para o crescimento e desenvolvimento das instituições. Fazer parte do movimento Associativo é defender e reforçar a democracia e a participação dos cidadãos na vida social. Negativo: no geral é a falta de respeito por quem trabalha."
AFL: Tendo o Movimento Associativo mais de 100 anos em Portugal, porque se deve enveredar pelo dirigismo associativo?
AA: "Eu não sei se se deve ou não enveredar pelo dirigismo associativo. O que eu sei, é que é um bem precioso. O dirigente através do Associativismo pode ser uma mais-valia em muitas áreas, problemas locais, sociais, culturais desportivas etc."

AFL: Porque razão abraçou a carreira de treinador?
AA: "Por gostar de partilhar experiências adquiridas enquanto jogador. Porque sempre quis aprender mais. Porque me achei capaz de transmitir valores. Porque ser útil à sociedade é estar bem comigo mesmo."

AFL: Faça uma breve retrospetiva da sua carreira como treinador e defina a importância do treinador enquanto líder duma equipa?
AA: "Decorria o final dos anos setenta quando tive a minha primeira experiência com jovens. Desde então para cá, continuei a trabalhar por carolice até aos dias de hoje. Nos dias que correm a importância de um líder é muita e ser líder não é para todos."

AFL: Para vencer o Campeonato Distrital da 1ª Divisão e a Taça Distrito de Leiria - Seniores Femininos Futsal - quais foram os principais fatores de sucesso e a importância desta conquista para a sua carreira e para o Clube que representou?
AA: "Trabalho, paciência e muita pedagogia. É sempre importante, mas não vai mexer com a minha maneira de ser, nem vou ficar sentado a olhar para os troféus. Vou continuar a trabalhar."

AFL: Que sugestões daria a um treinador no início da sua carreira?
AA: "Aproximar-se o mais perto possível de todos os atletas sem exceção. Escutar com atenção o que eles têm para dizer. Dizer muito, com poucas palavras. Ter segurança no que se afirma. Escolher a hora certa para corrigir o que está errado. Muito trabalho, e muita paciência."

ARTIGOS A. F. LEIRIA

Árbitros A.F.Leiria em entrevista

Olegário Benquerença, natural da Barreira, Leiria, nasceu a 18 de outubro de 1969. Iniciou a sua carreira na arbitragem a 31 de maio d

A época 2014/15 ficou marcada pelo fim da carreira do árbitro da A.F. Leiria Olegário Benquerença por limite de idade mas também pela promoção de novos árbitros a nível nacional do nosso distrito, tal como Fábio Veríssimo que foi promovido a árbitro Internacional recebendo as insígnias da FIFA e André Moreira que subiu à 1ª Categoria Nacional.
A A.F. Leiria entrevistou estes três árbitros.

A.F. Leiria: Como e quando lhe surgiu o gosto pela arbitragem?
Olegário Benquerença: "O gosto pela arbitragem surgiu muito cedo na minha vida, mais exatamente por volta dos meus 6 anos de idade. Influenciado pelo meu pai, fiscal de linha, aquilo que hoje se designa por árbitro assistente. Desde essa época que acompanhava semanalmente os jogos em que ele participava, integrado na equipa de um árbitro que atingiu a primeira categoria nacional, de seu nome Agostinho Santos. A forma como me integrei no espírito dos árbitros e da arbitragem, o facto de ter quase aprendido a ler no Livro das Leis do Jogo (Guia Universal para Árbitros) e num livro elaborado por outro grande Árbitro dessa geração (Agenda do Árbitro – Francisco Guerra), fez despertar em mim uma paixão que permaneceu até à atualidade. Com 8 anos de idade, acompanhei pela televisão o Mundial da Argentina, prova onde participou outro Árbitro leiriense, António Garrido. O facto de o conhecer das formações para Árbitros da A.F. Leiria, na altura Comissão Central de Árbitros, criou um fascínio natural e o desejo de um dia poder ser também um Árbitro de topo."

AFL: Qual o momento mais difícil da sua carreira enquanto árbitro?
OB: "Uma carreira longa, quase 30 anos, 20 dos quais ao mais alto nível, nacional e internacional, traz sempre recordações menos positivas. Felizmente que a esmagadora maioria delas são muito positivas e que permitem minimizar os efeitos negativos dos momentos menos bons. Poderia destacar as lesões que me impediram, em determinados momentos, de atingir objetivos que estavam provavelmente ao meu alcance. Contudo, pela brutalidade que um episódio dessa natureza traz a quem tem a infelicidade de o viver, não posso deixar de considerar a morte em campo do jogador Miklos Feher. Estar a 2 metros de um ser humano, olha-lo nos olhos e vê-lo cair inanimado para a morte, é uma sensação que não desejo a ninguém e muito menos a um árbitro de futebol no terreno de jogo."

AFL: Qual o momento mais marcante da sua carreira enquanto árbitro?
OB: "Tive vários momentos que, em cada fase da minha carreira, constituíram marcos inesquecíveis. A subida à 1ª Categoria Nacional, o meu primeiro jogo como Árbitro Internacional ou as finais da Taça de Portugal que arbitrei, foram momentos de eternidade. Porém, por razões óbvias, a minha estreia no Campeonato do Mundo de 2010 foi o facto de maior relevo na minha carreira desportiva. Diz o poeta que o sonho comanda a vida, mas a materialização de um sonho é algo que só quem o consegue pode valorizar na plenitude. Fui um afortunado por poder concretizar o meu sonho e essa página da minha história de vida foi algo que me fez pensar terem valido a pena os sacrifícios que passei para lá chegar."

AFL: Pensa em regressar ao mundo da Arbitragem?
OB: "A vida ensinou-me a nunca dizer nunca. Neste momento, penso descansar de tantos anos de dedicação e sacrifício, com evidentes prejuízos para a minha vida pessoal e profissional. É hora de encontrar novos desafios e projetos, dedicar-me a outras atividades que me dão prazer e que tive que deixar para trás ao longo destes anos. Não sei o que o futuro me reserva nem estou preocupado em ficar ligado ao futebol. Apenas posso afirmar que não desprezarei uma atividade que me deu a possibilidade de conhecer pessoas fantásticas, lugares maravilhosos e tudo o que consegui por ser Árbitro de futebol. O meu percurso obriga-me a retribuir, dentro das minhas modestas capacidades, o investimento que o futebol fez em mim. Estarei por perto e sempre disponível para ajudar a

arbitragem e os Árbitros, naquilo que for considerado necessário."

AFL: Que conselho dá aos seus sucessores?
OB: "Os conselhos, se fossem bons, não se davam, vendiam-se. Ao ver as alterações profundas que o sector tem vindo a sofrer, apenas posso dizer que, para se ser Árbitro hoje e no futuro, é necessária uma elevada dose de dedicação, preparação e paixão. Esta última, cada vez mais desvalorizada por uma sociedade puramente materialista e egoísta, é, na minha opinião, a que poderá fazer a diferença entre ser Árbitro de topo ou apenas alguém que passa pela arbitragem. Estar na arbitragem com paixão é, como referi inúmeras vezes, apenas equiparado a um sacerdócio, com todas as privações daí advindas."

AFL: Porque deverão os jovens seguir o caminho da arbitragem?
O.B.: "A arbitragem é uma forma única de estar no futebol. Aqui se aprende a viver com regras, disciplina e respeito por todos os intervenientes deste desporto. Se, no passado, poderíamos afirmar que ser Árbitro era um hobbie, hoje estamos na presença de uma atividade que caminha para a profissionalização, com todas as consequências que essa mudança nos traz. Ser Árbitro é uma oportunidade para se ser mais saudável física e mentalmente, conhecer novas pessoas e lugares, integrar um mundo fascinante de desafio e auto-superação e, num momento em que são raras as oportunidades de trabalho, uma forma de poder vir a ter uma independência material e financeira. Embora apenas ao alcance daqueles que atinjam os patamares superiores, não podemos de deixar de considerar interessantes as verbas auferidas pelos Árbitros na atualidade."

Fábio Veríssimo, *natural de Conceição, Peniche, nasceu a 26 de dezembro de 1982. Iniciou a sua carreira na arbitragem a 23 de outubro de 2001 e desde janeiro de 2015 que é árbitro internacional FIFA.*

A.F. Leiria: Porque decidiu seguir a carreira de árbitro?
Fábio Veríssimo: "Porque joguei futebol federado desde os 9 anos até aos 20.Fui advertido algumas vezes por discordar com certas decisões dos árbitros. Quando era júnior tive uma lesão que me fez parar 3 meses e ao ouvir um anúncio numa radio local sobre o início de um curso para árbitros de futebol, decidi ir para perceber melhor as leis de jogo. Comecei a ser árbitro assistente aos domingos com alguns árbitros mais velhos e ao sábado continuava a jogar nos juniores do G.D. Peniche. Apaixonei-me de tal forma pela arbitragem que ao final de duas épocas com o curso de árbitro, abdiquei da carreira de jogador para apostar só na carreira de árbitro."

AFL: Qual o momento mais marcante da sua carreira enquanto árbitro?
FV: "O momento mais marcante aconteceu recentemente quando fiz a minha estreia numa pré-eliminatória da Liga Europa. O jogo realizou-se no Chipre e o estádio estava completamente cheio com um público entusiasta do início ao fim do jogo."

AFL: Quais os objetivos para a sua carreira?
FV: "Os meus objectivos passam por consolidar a minha posição na 1ª categoria e ao mesmo tempo apostar na subida de grupo a nível internacional. Actualmente, estou no grupo 3 da UEFA e tenho como objectivo alcançar o grupo 1 dentro dos próximos quatro anos."

AFL: Porque deverão os jovens seguir o caminho da arbitragem?
FV: "O Desporto contribui para o crescimento dos jovens e ensina-lhes valores fundamentais para o resto das suas vidas. A arbitragem tem que ser vista como uma variante do futebol. Se um jovem com 13/14 anos pode trabalhar para vir a ser um grande jogador de futebol, penso que de igual forma, com 17/18 anos um jovem que seja amante do desporto poderá empenhar-se numa carreira de árbitro. Se o futuro nos leva para a profissionalização dos árbitros porque não tentar seguir este caminho? A nível nacional a compensação financeira já é bastante atrativa e conforme se vai subindo patamares mais atrativa se torna, falo de valores muito acima da média. Tendo em conta que a carreira de árbitro pode ir, pelo menos, até aos 45 anos, julgo que quem for competente, trabalhador, humilde e sério deverá tentar uma carreira na arbitragem."

André Moreira, natural de Machico, Funchal, nasceu a 08 de janeiro de 1988. Iniciou a sua carreira na arbitragem a 15 de janeiro de

A.F. Leiria: Porque decidiu seguir a carreira de árbitro?
André Moreira: "A paixão pelo desporto foi sem dúvida o fator determinante na escolha da arbitragem. Até atingir o escalão sénior, sempre fui praticante de futebol no Clube da minha localidade porém, os convites e desafios por parte de amigos que já se encontravam a arbitrar os campeonatos distritais, levaram a que abdicasse da carreira de jogador em prol de uma carreira como árbitro. Posso afirmar que esta foi, até hoje, uma das minhas decisões mais acertadas. Com o passar dos anos o gosto pela classe foi aumentando, levando a que o meu empenho fosse levado cada vez mais a sério."

AFL: Qual o momento mais marcante da sua carreira enquanto árbitro?
AM.: "Todos os momentos são marcantes e únicos e todos os jogos são lições de aprendizagem. Poderia enumerar uma série de passos bastante presentes na memória mas, atualmente considero, sem dúvida, que a subida à primeira liga, é o momento alto da minha carreira, enquanto árbitro e enquanto desportista."

A.F.L.: Quais os objetivos para a sua carreira?
A.M.: "Caminhar com passos firmes e ponderados de forma a afirmar-me na primeira categoria é o primeiro objetivo. É claro que o sonho comanda a vida e uma carreira internacional é, sem dúvida, algo que ambiciono."

A.F.L.: Porque deverão os jovens seguir o caminho da arbitragem?
A.M.: "A prática de desporto é um fator muito importante em diferentes contextos no dia-a-dia de um jovem. A arbitragem é uma forma de praticar desporto de alto nível e é também um excelente meio para fortalecer o relacionamento interpessoal, devido à interação que a atividade proporciona com os jogadores, colegas de arbitragem, dirigentes e demais agentes desportivos.
Um jovem que se aplique veemente na sua carreira enquanto árbitro, certamente que atingirá níveis gratificantes, durante os quais viverá experiências excecionais, que todo o desportista ambiciona."

Árbitros e Observadores A.F.Leiria Promovidos

Subiram de categoria, em virtude da sua classificação na época 2014/15 os seguintes árbitros:

André Moreira
Subida à categoria C1 Futebol

Paulo Alves
Subida à categoria
Observador Nacional Futebol

Foi indicado a árbitro internacional FIFA o seguinte árbitro:

Fábio Veríssimo
internacional desde janeiro de 2015

Daniela Roque
Subida à categoria C2 Futsal

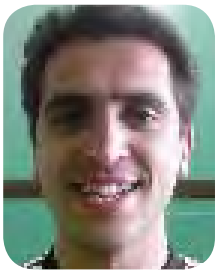
Paulo Ferrás
Subida à categoria C2 Futebol

Árbitros em término de carreira

Na época 2014/15 terminaram a carreira por limite de idade os seguintes árbitros:

Alberto Pereira

Énio Pereira
Subida à categoria C2 Futsal



Rui Freire
Subida ao quadro de Árbitros Assistentes

Luís Marcelino

Nelson Pereira
Subida à categoria C2 Futebol

Vânia Almeida
Subida à categoria CF

Olegário Benquerença

O FUTURO DA ARBITRAGEM LEIRIENSE PASSA PELA SUA ACADEMIA

A Academia de Arbitragem da Associação de Futebol de Leiria é a estrutura responsável pelo recrutamento, formação inicial, formação contínua e avaliação a nível distrital de todos os agentes de arbitragem filiados na Associação de Futebol de Leiria.

A sua existência, com início já na época de 2015/16, constava do programa da lista para os órgãos Sociais recentemente eleita.

Esta inovação não deve ser entendida como a simples troca de nomes para uma estrutura que existiu até agora. O seu objetivo principal é o de dar um impulso decisivo ao trabalho que já era desenvolvido na organização da arbitragem distrital.

É exemplo desse renovado modo de atuação a maneira como os eternos problemas sentidos na captação e retenção de árbitros passaram a ser enfrentados. Neste momento, são já visíveis algumas medidas de promoção da imagem da arbitragem junto de potenciais candidatos a esta difícil mas tão apaixonante atividade.

Outras medidas estão em estudo e, quando implementadas, irão, por certo, criar nos árbitros do distrito de Leiria uma outra motivação com consequências na melhoria do seu desempenho.

Para a realização das suas competências, a Academia de Arbitragem está dividida em departamentos constituídos por técnicos de arbitragem especialistas nas diversas áreas e tem ainda elementos responsáveis pela organização do recrutamento e pela seleção dos candidatos a árbitro. Todo este conjunto de pessoas está assim preparado para colaborar com Núcleos de Árbitros, Clubes ou outras instituições em tudo o que diga respeita à divulgação da arbitragem, à captação de candidatos e à formação de árbitros ou outros agentes desportivos.

Neste momento, face às dificuldades permanentes de nomeação de equipas de arbitragem para todos os jogos que se disputam a nível distrital, a Academia está a dedicar uma especial atenção ao recrutamento de candidatos. Para essa tarefa está a ser pedida a ajuda de todos, em especial dos clubes. A fim de facilitar a motivação e captação de candidatos a árbitros, o Departamento de Recrutamento disponibiliza-se para realizar sessões de esclarecimento a pedido e com a organização de clubes ou estabelecimentos de ensino.

Os jovens assim inscritos, após uma seleção inicial, vão começar uma fase de integração composta por uma aprendizagem de conceitos básicos seguida de uma prática acompanhada. Para assegurar esta experiência em campo, está a ser criada uma estrutura de apoio constituída por árbitros ou ex-árbitros.

A Academia já está a trabalhar. Por ela, vai passar o futuro da arbitragem leiriense.

ATLETAS INTERNACIONAIS

Durante a época 2014/15 foram internacionais pela primeira vez os seguintes atletas do Distrito de Leiria:

Mariana Ubaldo
G.D.C. A-dos-Francos
Sub-16 - Futebol Feminino

Juliana Domingues
G.D. "Os Vidreiros"
Sub-16 - Futebol Feminino

Gustavo Ribeiro
C.C.R.D. Burinhosa
Sub-17 - Futsal Masculino

Foram também internacionais os seguintes atletas naturais do distrito de Leiria:

Matilde Figueiras
G.D.C. A-dos-Francos
Sénior e Sub-19
Futebol Feminino

Pedro Ferreira
Sporting C. Portugal
Sub-17, Sub-16,Sub-15
Futebol Masculino

Bruno Novo, Jordan Santos e Luís Bilro são Campeões do Mundo

No passado dia 19 de julho realizou-se na praia da Baia, em Espinho, a final do Campeonato do Mundo de Futebol de Praia, na qual a equipa das quinas sagrou-se campeã mundial perante cerca de 3.500 espetadores ao vencer ao Tahiti por 5-3.
A A.F. Leiria felicita os jogadores desta Seleção Jordan Santos e Bruno Novo, da Nazaré, e o Treinador Adjunto Luís Bilro, do Distrito de Leiria, que levaram Portugal ao topo do mundo.

Jordan Santos
Sporting C. Portugal

Bruno Novo
S.C. Braga

Luís Bilro
F.P.F.

Ricardo Esgaio é Vice-Campeão da Europa

Ricardo Esgaio
Sporting C. Portugal

A A.F. Leria felicita o jogador internacional Ricardo Esgaio, do Sporting Clube de Portugal que é Vice-Campeão da Europa de Sub-21.

Maria Carlos do G.D. Vidreiros distinguida pela Universidade de Cambridge

Maria Carlos
G.D. "Os Vidreiros"

Maria Carlos, jogadora do G.D. "Os Vidreiros", foi distinguida pela Universidade de Cambridge por alcançar a nota mais alta do mundo na área da gestão ambiental relativamente aos exames de 2014.

RECONHECIMENTO AO MÉRITO NO ASSOCIATIVISMO

Têm-se distinguido ao longo de várias épocas no Associativismo do Futebol do Distrito de Leiria as seguintes personalidades, a quem a A.F. Leiria reconhece o seu mérito:

António Violante
Treinador de Seleções Nacionais de 1993 a 2014

Dr. Fernando Manata
Dirigente da A.F.Leiria desde 1999

Dr. Renato Militão
Dirigente da A.F. Leiria desde 1991

Dr. João Paulo Linhares
Dirigente da A.F. Leiria desde 1999

António Leitão
Dirigente do Caldas S.C.
durante 28 anos e Presidente Honorário desde 1984

Dr. António Carvalho
Dirigente do C.C.R. Alqueidão da Serra de 2000 a 2014

Dr. Nuno Campos
Ex-Dirigente da A.F. Leiria
Médico das Seleções Nacionais de 1999 a 2014

Carlos Mota Carvalho
Dirigente do G.D. Guiense desde 1995

Dr. Joaquim Palheira
Dirigente do Recreio Pedroguense de 1980 a 1999

José França Rosa
Dirigente do S.C. Pombal desde 1990

Helder Serra Matias
Dirigente do S.L. Marinha desde 1986

Carlos Vieira
Dirigente da U.R.D. Juncalense desde 1999

Prof. José Bernardino
Colaborador e Dirigente da A.F. Leiria desde 1990

33 anos de carreira

Maria Manuela Batista Ferreira Patrício funcionária da A.F. Leiria desde o dia 2 de janeiro de 1982 completou este ano 33 anos de carreira ao serviço desta Associação.

Manuela Patrício
A.F. Leiria

CLUBES QUE COMPLETAM EM 2014/15 75 E 50 ANOS

Completaram 75 anos de fundação em 2014 e 2015 os seguintes clubes filiados da A.F. Leiria:

Grupo Desportivo Concha Azul
Fundado em 15-06-1940

Sport Lisboa e Marinha
Fundado em 01-01-1939

Grupo Desportivo
"Os Vidreiros"
Fundado em 10-06-1939

Grupo Recreativo Amigos da Paz - G.R.A.P.
Fundado em 11-07-1940

União Recreativa Mirense
Fundado em 01-04-1939

Completaram 50 anos de fundação em 2014 e 2015 os seguintes clubes filiados da A.F. Leiria:

Condestável Atlético Clube
Fundado em 01-05-1964

Hóquei Clube de Turquel
Fundado em 25-06-1964

FUTEBOL FEMININO

A Direção da A.F. Leiria irá promover o fomento e a manutenção de equipas femininas que participem nas competições da A.F. Leiria.

Será dado apoio monetário para a inscrição nos escalões de juvenis, iniciadas e infantis, e outros apoios na inscrição das atletas e equipas, no seguro desportivo, no material desportivo e equipamento para novas equipas que nunca participaram antes, deslocações de equipas em competições e será reduzida a taxa de arbitragem.

ATIVIDADES DA A. F. LEIRIA

Concursos

A A.F. Leiria realizou durante a época 2014/15 dois concursos abertos a todos os interessados: para a realização do desenho do cartão de jogador/dirigente para a época 2015/16 e para a realização de estudos sobre o futebol distrital.
O vencedor do concurso para a realização do desenho do cartão de jogador foi a Adriana Pereira com o desenho que se segue e que irá receber o prémio no valor de 150€ na 8ª Gala do Futebol Distrital.
Quanto ao incentivo da A.F. Leiria para a realização de estudos sobre o futebol distrital, apenas tivemos dois concorrentes este ano com os seguintes temas:
- "Lesões Desportivas no Futebol Feminino" de Catarina Lopes e Luciana Garcia;
- "A influência da coordenação motora no domínio da técnica individual dos jovens futebolistas entre os 8 e 11 anos" de Bruno Clemente, Rogério Salvador e Luís Coelho.
O 1º e 2º lugar será conhecido na 8ª Gala do Futebol Distrital, e os vencedores irão receber os prémios no valor de 500€ e 300€ respetivamente.

Jornadas Técnicas

No âmbito da formação contínua realizámos duas ações de formação cujo objetivo continua a ser a busca de novos contributos para o "saber treinar aprende-se" e o paradigma de que ninguém está em melhores condições para transmitir esse saber do que aqueles que conhecem as modalidades por dentro e num nível elevado.
Em outubro organizámos uma ação de formação com quatro momentos distintos por forma a abranger as variantes de Futebol e Futsal.
No final da época em maio e junho voltámos a realizar nova ação com quatro momentos distintos, para treinadores de Futebol e Futsal com sete temas diferentes mas apelativos para o desenvolvimento do conhecimento e o "saber treinar aprende-se".

Cursos de Treinadores

A A.F. Leiria realizou durante a época dois cursos de Futsal - um de grau I e um de grau II - entre os meses de outubro e maio de 2015.
Para a nova época desportiva abrimos inscrições para todos os graus de ambas as variantes.
Para o grau I de Futsal o número de candidatos excedeu os trinta mas no final apenas esse número foi admitido ao X Curso de Treinadores de Futsal – Raízes.
Com cerca de cinquenta candidatos inscritos no grau I de Futebol solicitámos autorização para realizar de novo dois cursos, o XVIII e IXX Curso de Treinadores de Futebol UEFA C – Raízes, respetivamente com dezassete mais um integrado por Certificado de Reconhecimento de Competências e vinte e cinco formandos, os quais num total de trinta e oito irão realizar o estágio na próxima época, pois ao todo seis suspenderam a formação.
Em simultâneo e face à organização dos cursos da época anterior em Futebol, esta época acompanhámos a realização da Formação Estágio com trinta e três estagiários mais dois integrados por CRC no VII Curso UEFA B, trinta estagiários no XVI Curso UEFA C e mais trinta estagiários mais dois integrados por CRC no XVII Curso UEFA C, conforme relatórios produzidos e enviados para a FPF. Nem todos concluíram esta fase pois alguns estagiários atempadamente suspenderam a avaliação conforme os regulamentos.

Curso de treinadores

Ações de Formação

Jornadas Técnicas

Realizou-se a 3, 4 e 11 de Outubro de 2014 uma ação de formação validada pela FPF e creditada pelo IPDJ, destinada a treinadores de Futebol e Futsal.
No dia 3 de Outubro realizou-se o primeiro momento, cujo tema da Formação Geral foi:
"Abandono Precoce da Prática Desportiva" com a participa-ção do Dr. Luís Batista, psicólogo e preletor nos cursos de treinador da A.F.L. e a Dr.ª Dora Ferreira, psicóloga desportiva que realizou um trabalho sobre o tema para a A.F.Leiria.
Após as apresentações e debate podemos afirmar que cada abandono da prática desportiva é quase um caso de estudo pela multiplicidade das motivações apresentadas.
No dia 4 de outubro a ação foi dedicada ao Futebol e ao Futsal e o tema "Etapas a percorrer no ensino..." foi abordado no Futsal pelo Prof. Vítor Coelho com uma sessão teórica e uma sessão prática com o apoio da equipa de iniciados do Núcleo Sportinguista de Leiria. Foi uma sessão muito dinâmica, bastante participada o que valorizou e enriqueceu a apresentação.
No Futebol o Prof. Rui Pacheco brindou os 102 treinadores presentes que manifestaram grande apreço pela apresentação teórica e atestaram a sua aplicabilidade na prática no relvado e na qual contámos com a colaboração da equipa de infantis do GRAP-Pousos.
O último momento desta etapa de formação creditada com 0,6 UC's por cada apresentação, realizou-se no dia 11 de outubro, no Estádio Municipal, com sessão teórica e prática, onde o tema abordado pelo Prof. Rui Quinta, atual treinador da equipa do Penafiel da Liga Profissional foi "A construção de uma equipa de Futebol" e que apresentou como "uma ideia de jogo", a sua ideia de jogo que apresentou de forma aberta, dinâmica e muito apreciada pelos presentes.
Na aplicação prática contámos com a colaboração de uma equipa de iniciados do União de Leiria. Esta última etapa foi presenciada por 101 treinadores.
A 28 de Maio demos início a um novo ciclo de formação contínua validada pela FPF e creditada pelo IPDJ destinada a treinadores de Futebol e Futsal.
O primeiro momento teve dois temas em apresentação, "Como prevenir lesões na prática desportiva" apresentado pelo Prof. João Brito e "Coaching e Liderança" com o Prof. Rui Lança. Esta foi uma ação de enorme aquisição de conhecimentos em que marcaram presença cento e noventa e oito treinadores.
ça de 168 treinadores e palestraram o Prof. Rui Mota sobre "Análise e observação de equipas em Futebol" e o Prof. João Pinto sobre "Análise do jogo de Futsal", duas formas diferentes de abordar a análise do jogo.
Num terceiro e último momento, com a presença do treinador do Paços de Ferreira, Paulo Fonseca realizaram-se duas sessões, uma teórica e outra prática com a participação dos jogadores da seleção distrital sub/14. Mais de 160 treinadores marcaram presença numa sessão que deu contributos para a organização da defesa numa equipa de futebol segundo o ponto de vista do Paulo Fonseca que contou com a colaboração dos seus adjuntos.
Em simultâneo realizou-se uma sessão que contou com a presença do Prof. Bruno Travassos que abordou a temática da "tomada de decisão no Futsal" e seguiu-se uma sessão prática com o treinador André Guimarães a abordar a "estratégia na organização ofensiva" em Futsal.
Mais de 70 participantes manifestaram grande interes se nos assuntos abordados.

Jornadas Técnicas

Seleções Distritais

Podemos considerar a época 2014/2015 como uma época de regular participação nos torneios interassociações organizados pela FPF. Cinco foram os torneios interassociações organizados pela FPF nas variantes de Futebol e Futsal em ambos os géneros e diferentes escalões que se realizaram durante a época e uma das nossas participações realizou-se a nível internacional na UEFA REGION'S CUP.

Torneio Internacional
UEFA REGION'S CUP
Tuzla
Bósnia e Herzegóvina

Realizou-se entre 25 e 29 de Setembro de 2014 a Fase Intermédia do Torneio UEFA REGION'S CUP, em Tuzla na Bósnia e Herzegóvina.
O grupo era composto pela seleção representante do cantão local, Tuzla Kanton, a seleção representante da região de Lácio em Itália, o clube ALF-2007 de Minsk na Bielorrússia e a seleção distrital da A.F. Leiria que se apurou em janeiro de 2014 venceu em Lisboa a Fase Nacional da UEFA-CUP.

Resultados da A.F. Leiria:
A.F. Leiria x Lácio 0-1
A.F. Leiria x ALF2007 4-0
A.F. Leiria x Tuzla 1-3

A nossa comitiva foi constituída pelos diretores Rui Gago e Vítor Pereira, Coordenador Técnico Paulo Ribeiro, treinadores Paulo Santos, Nuno Joaquim e Luís Vasco, o massagista Fernando Carreira e o secretário das Seleções Nacionais Manuel Silva.
Os jogadores presentes nesta fase e todos utilizados foram: Edi Milhazes, Abel Vagos, Sérgio Neves, Hugo Meca, Tiago Cereja, Cristiano Rodrigues "Baixinho", Bruno Quitério "BD", Fábio Mateus "Karadas", Dário Marquês, Ruben Ari, Fábio Santos, Ruben Pereira "Farruba", Jorge Marques " Poeta", Afonso Feteiro, Ruben Sancheira, Tiago Ferreira, Valter Ferreira "Motinha".

Torneio Nacional
Interassociações - Futsal Sub-20
Femininos
Fase Zonal
Évora

A Fase Zonal do Torneio Interassociações sub/20 Feminino em Futsal realizou-se de 17 a 19 de outubro em Évora e foi uma organização da A.F. Évora.
A A.F. Leiria por sorteio ficou integrada no grupo 4 com a A.F. Setúbal e a A.F. Portalegre.

Seleção Distrital Sénior Masculina - Futebol

Resultados da A.F. Leiria:
A.F. Leiria x A.F. Setúbal 2-1
A.F. Leiria x A.F. Portalegre 2-0
A.F. Leiria x A.F. Algarve 4-1
Ficaram apuradas para a Fase Final as seleções de Leiria e Lisboa.
A comitiva de Leiria foi constituída pelo diretor Sr. Vítor Pereira, pelos técnicos, Jorge Branco "Xana" e Teresa Jordão, pelo Massagista Fernando Carreira e Coordenador Técnico Paulo Ribeiro.
As jogadoras presentes foram: Daniela Encarnação, Filipa Fonseca, Daniela Silva, Beatriz Santos, Fabiana Silva, Jéssica Marques, Tatiana Costa, Rita Ferraz, Marta Simões, Ana Marques, Ana Almeida e Joana Carvalho.

Seleção Distrital Sub-20 Feminina - Futsal

Torneio Interassociações
Futsal
Sub-20 Femininos
Fase Final
Nazaré

A Fase Final do Torneio Interassociações, sub/20 Feminino em Futsal, realizou-se entre um e dois de Novembro na Nazaré e foi uma organização da F.P.F..
As associações apuradas para a fase final foram Lisboa, Porto, Vila Real e Leiria.
Por ordem de sorteio realizado a A.F. Leiria jogou a meia-final com a A.F. Vila Real e a A.F. Lisboa a outra meia-final com a A.F. Porto.

Resultados da A.F. Leiria:
Meias-finais:
A.F. Leiria x A.F. Vila Real 0-4
3º e 4º lugar:
A.F. Leiria x A.F. Porto 1-8

A comitiva de Leiria foi constituída pelos diretores Vítor Pereira e Rui Gago, pelos técnicos, Jorge Branco "Xana" e Teresa Jordão, pelo Massagista Fernando Carreira e Coordenador Técnico Paulo Ribeiro.
As jogadoras presentes foram: Daniela Encarnação, Fi-

lipa Fonseca, Daniela Silva, Beatriz Santos, Fabiana Silva, Jéssica Marques, Tatiana Costa, Rita Ferraz, Marta Simões, Ana Marques, Ana Almeida e Joana Carvalho

Torneio Nacional Interassociações - Futsal Sub-19 Masculinos Fase Zonal Sines

A Fase Zonal do Torneio Interassociações sub/19 masculino em Futsal realizou-se de 19 a 21 de Dezembro em Sines/Setúbal e foi uma organização da A.F. Setúbal.
A A.F. Leiria por sorteio ficou integrada no grupo 5 com a A.F. Angra do Heroísmo e a A.F. Beja.
Resultados da A.F. Leiria:
A.F. Leiria x A.F. A. Heroísmo 2-6
A.F. Leiria x A.F. Beja 7-2
A.F. Leiria x A.F. Algarve 2-5

A comitiva de Leiria foi constituída pelo diretor Vítor Pereira, pelos treinadores, Alexandre Pinto, Paulo Henriques e Jorge "Xana" Branco, pelo Massagista Fernando Carreira e Coordenador Técnico Paulo Ribeiro.
Os jogadores presentes foram: Emanuel Faria, Micael Fernandes, Ricardo Pacheco, Ricardo Leal, João Páris, Gonçalo Queiroz, Ricardo Bárbara, Raphael Sousa, Gerson Ribeiro, João Fernandes, David Gonçalves e Emanuel Silva.

Seleção Distrital Sub-19 Masculina - Futsal

Torneio Nacional Interassociações - Futsal Sub-17 Masculinos Fase Zonal Beja

A Fase Zonal do Torneio Interassociações Sub/17 masculino em Futsal realizou-se de 23 a 25 de janeiro de 2015 em Beja e foi uma organização da A.F. Beja.
A A.F. Leiria por sorteio ficou integrada no grupo 6 com a A.F. Lisboa e a A.F. Beja um grupo que não permitiu a passagem à fase seguinte do segundo melhor classificado.

Resultados da A.F. Leiria:
A.F. Leiria x A.F. Lisboa 2-7
A.F. Leiria x A.F. Beja 9-3
A.F. Leiria x A.F. Madeira 7-1

A comitiva de Leiria foi constituída pelo diretor Vítor Pereira, pelos treinadores, Alexandre Pinto, Paulo Henriques e Jorge Branco "Xana", pelo Massagista Fernando Carreira e Coordenador Técnico Paulo Ribeiro.
Os jogadores presentes foram: Ricardo Fernandes, David Costa, Tiago Pereira, Cláudio Oliveira, Ruben Rito, Miguel Costa, Tiago Simões, Gustavo Ribeiro, Leonardo Nogueira, Artur Domingues, Miguel Venda e Fábio Filipe.

Seleção Distrital Sub-17 Masculina - Futsal

Torneio Nacional Interassociações Futebol 7 Sub-16 Feminino Castelo de Vide

O Torneio Interassociações de Futebol Feminino Sub/16 realizou-se de 15 a 19 fevereiro em Castelo de Vide e foi uma organização da F.P.F. com o apoio da A.F. Portalegre.
A A.F. Leiria por sorteio integrou no grupo C de apuramento com as congéneres de Vila Real e Beja.

Resultados da A.F. Leiria:
A.F. Leiria x A.F. Vila Real 0-3
A.F. Leiria x A.F. Beja 3-0
A.F. Leiria x A.F. Porto 2-1
A.F. Leiria x A.F. Madeira 1-1 (4-5 g.p.)

As jogadoras que representaram a A.F. Leiria foram: Vânia Campos, Marina Santos, Mariana Ubaldo, Filipa Rodrigues, Ana Jorge, Juliana Domingues, Beatriz Oliveira, Mariana Teodósio, Micaela Salgado, Nicole Filipe, Patrícia Costa, Tânia Ferreira, Filipa Fonseca e Luana Rebelo.
Presentes acompanhando a equipa, o diretor Vítor Pereira, as treinadoras Luciana Garcia, Milene Ramos, Catarina Lopes, o massagista Fernando Carreira e o Coordenador Técnico Paulo Ribeiro.

Torneio Distrital Sub-13 Seleções Regionais

Seleção Distrital Sub-16 Feminina - Futebol 7

Maceirinha

O Torneio Distrital de Seleções Sub/13 que realizámos pela primeira vez esta época tem por objetivo detetar, selecionar e referenciar jovens praticantes que na próxima época serão acompanhados no desenvolvimento das suas competências para poderem ser integrados nos trabalhos da seleção sub/14.
No dia 30 de Maio, no Campo do Outeiro na Maceirinha realizámos durante a tarde um torneio em que todas as equipas jogaram entre si e que foram acompanhadas e filmadas por toda a equipa técnica da A.F. Leiria que registou a competência e nível dos jogadores presentes. Neste grupo estiveram 66 jogadores observados representando os clubes de norte a sul do distrito.

Torneio Nacional Interassociações XX Torneio "Lopes da Silva" Sub-14 - Futebol Aldeia das Açoteias Loulé

O XX Torneio "Lopes da Silva" - Interassociações "Sub/14" realizou-se de 20 a 27 de junho de 2015 no concelho de Loulé, Algarve.
Os jogos do nosso calendário realizaram-se todos no Campo da Quarteira, relvado natural e sintético, sendo os restantes jogos do calendário distribuídos pelo concelho de Loulé.

Resultados da A.F. Leiria:
A.F. Leiria x A.F. Beja 6-3
A.F. Leiria x A.F. Portalegre 0-0
A.F. Leiria x A.F.A.Heroísmo 6-0
A.F. Leiria x A.F. Guarda 1-0
A.F. Leiria x A.F. Braga 0-2
Participaram no torneio os jogadores Dário Caetano, David Sil, João Ribeiro, Gonçalo Oliveira, Bernardo Bastos, André Sousa, Vasco Martins, Pedro Lopes, Diogo Rainho, André Lima, Duarte Domingues, Miguel Petinga, Samuel Mendes, Duarte Branco, Rodrigo Pereira, Eduardo Sousa, Tomás Gomes.
A comitiva foi constituída pelo diretor João Rocha, os treinadores Paulo Santos, Nuno Joaquim e Luís Vasco, o coordenador técnico Paulo Ribeiro e o massagista Fernando Carreira.

Atividades

Seleção distrital Sub-14 Masculina - Futebol

"GRASSROOTS"

Encontros de Traquinas

AA.F. Leiria realizou durante a época 2014/15 um ciclo de "Encontros de Traquinas", jovens nascidos em 2006 e 2007, de futebol 5 e de futsal.
Estes encontros estão inseridos no espírito do "Programa Grassroots" da UEFA incentivando os clubes a iniciarem a prática entre os mais jovens praticantes.
Abertas as inscrições em diversos momentos, o feedback foi sempre mínimo e com muitas condicionantes que impediram a real efetivação destes encontros com a regularidade que pretendíamos estimular.
Apenas em três momentos conseguimos reunir condições de prática, na Burinhosa com 83 traquinas de 14 equipas de 8 clubes, no Telheiro com 52 traquinas de 7 equipas de 5 clubes e na Nazaré no Encontro Anual de Traquinas que substituiu o anterior encontro de Benjamins a anteceder a final da Taça Distrito em Futsal, com a participação de 67 traquinas de 12 equipas de 10 clubes.

Traquinas

Encontros de Futebol de Rua

Apesar do número de equipas inscritas neste escalão, e todas as épocas a aumentar, continuamos a ter muitas que não participam nos torneios que a A.F. Leiria organiza.

Para continuar a combater esta tendência vamos manter a realização de encontros de "Futebol de Rua" em campos relvados e damos continuidade aos encontros realizados em jardins, praças, ruas e baldios com os critérios utilizados nas épocas anteriores.

Durante a época 2014/15 realizaram-se 13 Encontros de Futebol de Rua nos seguintes locais: Atouguia da Baleia com a participação de 59 petizes, Batalha com 150 praticantes, Maceirinha com 220 jogadores, Avelar com 114 praticantes, Pinheirinho e Porto de Mós com 211 jogadores, Atouguia da Baleia e Guia com 286 petizes, Alfeizerão e Leiria com 316 jovens praticantes, Valado dos Frades com 104 petizes, Parceiros e Moita do Boi com 217 jogadores, Alfeizerão, Porto de Mós e Ilha com 298 jogadores, Caldas da Rainha e Vieira de Leiria com 214 jovens praticantes, Nazaré com 244 petizes, Guia com 81 jovens praticantes.

Futebol Feminino

Continuando o trabalho desenvolvido nas épocas anteriores, procurámos manter os campeonatos nos escalões seniores e juniores a jogar de forma alternada, permitindo que os clubes vão continuando a crescer de forma sustentada, mantendo e aumentado o número de praticantes. Voltámos a realizar a Taça Distrito de Futebol de Sete Feminino em seniores e demos início à competição em juniores.

Procurámos dar continuidade dos "Encontros Sub/15 – Iniciadas/Infantis em Futebol 5", que é um projecto inserido no âmbito do fomento e desenvolvimento do futebol feminino a nível distrital mas esta época e por contingências muito peculiares em cada clube apenas realizámos um encontro e com apenas três equipas. Este encontro realizou-se no Campo 5 de Outubro organizado pela A.F. Leiria com o apoio do S.U. Alfeizerense e contou com a participação de 26 jovens praticantes.

Integrado no Plano de Desenvolvimento do Futebol Feminino e na realização de ações conjuntas com o Desporto Escolar realizou-se no dia 22 de abril durante a tarde um encontro de futebol 5 para jovens Sub/13 e Sub/15 cujo objetivo foi apurar as equipas para a Festa Nacional a realizar em maio no Estádio Nacional em Lisboa.

Participaram as equipas da Escola Calazans Duarte da Marinha Grande, Alvaiázere A e B, Escola Marquês de Pombal de Pombal e a equipa Sub/13 d' "Os Vidreiros".

No dia 25 de Abril no Campo de Picassinos realizámos nova etapa, em futebol 7, destinada às equipas filiadas e inscreveram-se a Biblioteca, a Maceirinha e "Os Vidreiros" tendo sido convidada a equipa da Escola Calazans Duarte que estava apurada para participar na Festa Nacional do Futebol Feminino.

Em ambas as atividades marcou presença a Selecionadora Nacional Susana Cova com mais duas jogadoras internacionais e que no final entregaram t-shirt's a todas as jogadoras.

Futebol Feminino

INICIATIVAS A.F. LEIRIA

Seleção distrital Sub-14 Masculina - Futebol

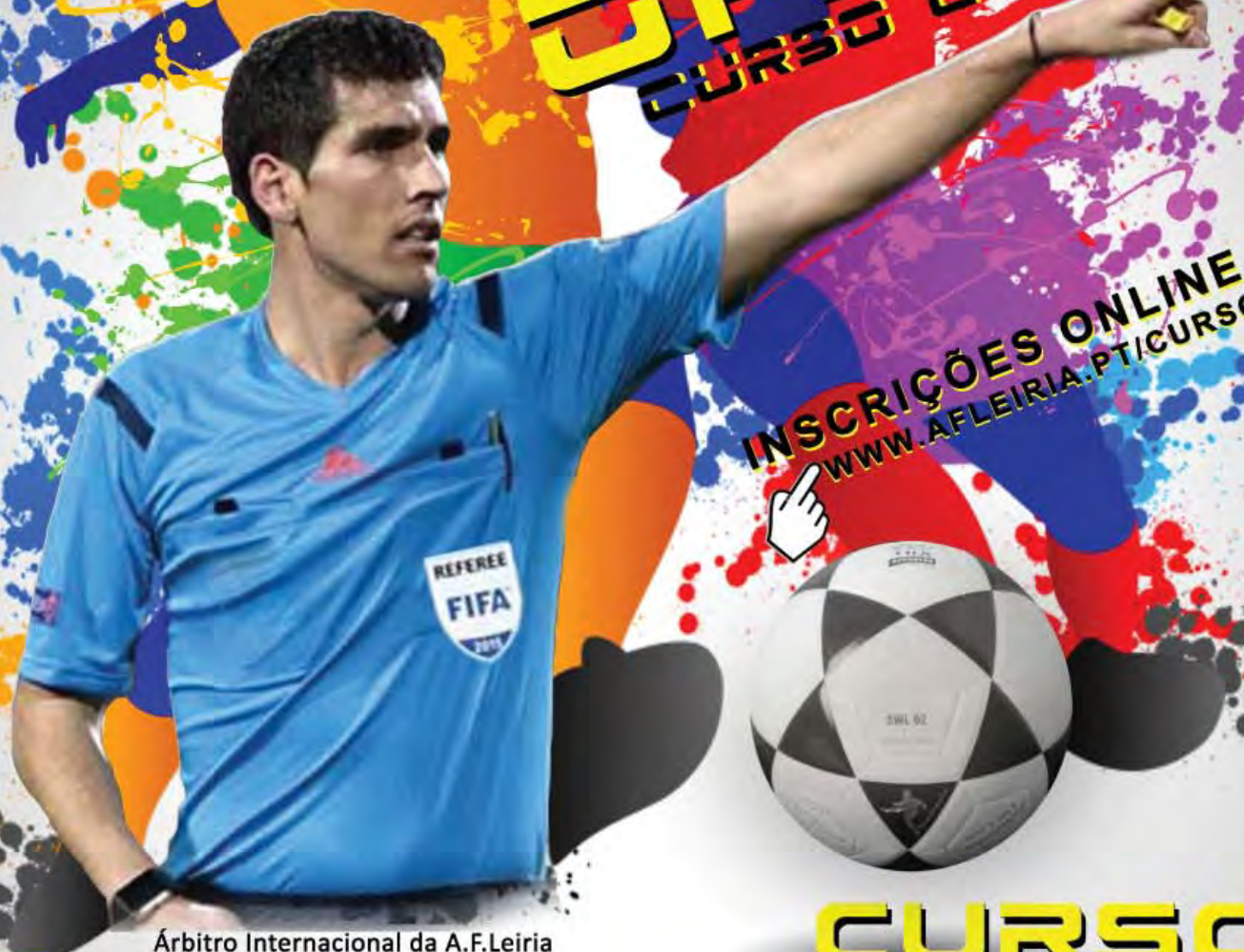
Seleção Distrital Sénior Masculina - Futebol

Curso de treinadores

Jornadas Técnicas

A TUA CARREIRA COMEÇA AGORA

OFERTA
CURSO COMPLETO



INSCRIÇÕES ONLINE
WWW.AFLEIRIA.PT/CURSO

Árbitro Internacional da A.F.Leiria
FÁBIO VERÍSSIMO

CURSO ÁRBITRO
FUTEBOL E FUTSAL

ACADEMIA ARBITRAGEM
associação de futebol de leiria

INSCREVE-TE

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA
APARTADO 394
2416-904 LEIRIA

TELEFONE: 244 800 800
FAX : 244 800 809
E-MAIL : ARBITRAGEM@AFLEIRIA.COM